

Diário Notícias	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	532 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	8

17-01-2007

VOOS DA CIA

Relatório do Parlamento Europeu discute se Durão sabia de tudo

✎ João Pedro Henriques

O texto do projecto de relatório final da Comissão Temporária do Parlamento Europeu (PE) que investiga os voos da CIA inclui apenas dois parágrafos sobre Portugal, um dos quais que “encoraja vivamente os procuradores portugueses a investigar mais profundamente estes voos”. Contudo, esses dois únicos parágrafos estão a ser alvo agora, na mesma comissão, de várias tentativas de emenda – 16, mais precisamente –, a maior parte dos quais as-

sinadas pela eurodeputada socialista Ana Gomes. O texto final será votado na comissão no dia 23 e no plenário do PE na sessão entre 12 e 15 de Fevereiro.

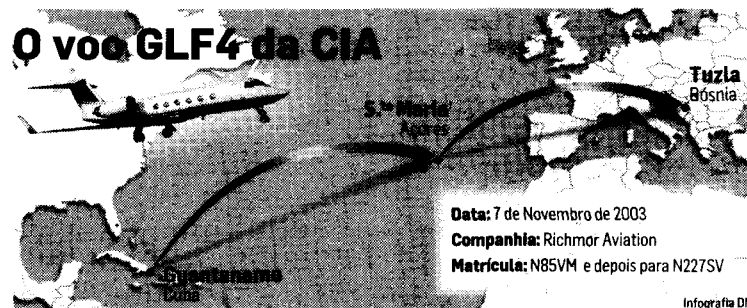
No primeiro dos dois parágrafos, o PE “registra a criação” pelo MNE português, em Setembro de 2006, de um “grupo de trabalho interministerial” cujo objectivo é “examinar os procedimentos seguidos e eventuais lacunas existentes no sistema que permitiram escalas de aerna-

ves operadas pela CIA em aeroportos portugueses”.

Já o segundo “manifesta” a “profunda preocupação pelas 91 escalas de aeronaves operadas pela CIA em aeroportos portugueses”, acrescentando que “em inúmeros casos”, esses voos “eram provenientes ou se dirigiam para países associados a circuitos de entregas extraordinárias ou de transferência de detidos”. Logo a seguir, ainda no mesmo parágrafo, “lamenta” que alguns dos



Guantánamo Base norte-americana regista violações dos direitos humanos



aviões referenciados permitiram, “noutras ocasiões”, proceder às “entregas extraordinárias” de vários de-

tidos, que nomeia.

Nas emendas, Ana Gomes tenta agora, por exemplo, censurar as condutas dos ex-ministros Paulo

Portas (Defesa) e Figueiredo Lopes (Administração Interna), salientando que foi no seu Governo que foram



Diário Notícias 17-01-2007	Periodicidade:	Diário	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	532 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	8

registados 80% dos voos da CIA que passaram por Portugal.

Quem também se tenta censurar é o actual ministro dos Negócios Estrangeiros, acusado de ter uma atitude não cooperante com a comissão do PE. No "capítulo" Luís Amado, Ana Gomes pretende também que fique inscrita uma crítica por este alegadamente não querer uma "investigação nacional mais detalhada".

Da autoria de outros eurodeputados surgiu ainda a proposta para que o PE considere que o Governo português de Durão Barroso estava "plenamente informado" da natureza dos voos da CIA, dado Portugal ter sido um "país importante" na "cooperação antiterrorista com os EUA", algo "ilustrado" na "famosa cimeira" Bush-Blair-Aznar-Barroso, nas Lajes, em Março de 2003.

É também sugerido que as autoridades portuguesas investiguem o caso Khadr (*ver caixa*), alegadamen-

te transportado entre 6 e 7 de Novembro de Guantánamo para a Bósnia, com paragem na ilha de Santa Maria, num dos aviões referenciados como sendo da CIA, o *Gulfstream IV* de matrícula N85VM. I

Caso Khadr

Abdurahman Khadr, canadiano de origem egípcia, é o único caso confirmado de alguém suspeito de terrorismo que tenha passado por Portugal num voo da CIA. Só que nessa altura já seria colaborador da CIA. Abdurahman é filho de Ahmed Kahdr, egípcio acusado de ser co-fundador (e financiador) da Al-Qaeda. No final de 2001 Abdurahman foi preso no Afeganistão. Foi levado para Guantánamo. Em Novembro de 2003 é transportado dali para a Bósnia, em voo que escalou em Santa Maria. Hoje vive de novo no Canadá.

Lista de voos que Ana Gomes quer incluir

A eurodeputada teve acesso a uma lista da NAV de 94 voos de/para Guantánamo. Desses, segundo garante, 17 escalaram território português (os outros sobrevoaram território português). Eis a lista dessas escalas, que Ana Gomes quer incluir no relatório final.

2002

- ☉ 26 Mar Santa Maria-Guantánamo
- ☉ 24 Dez Lajes-Guantánamo

2003

- ☉ 7 Nov Guantánamo-Santa Maria
- ☉ 18 Nov Guantánamo-Lajes

2004

- ☉ 13 Fev Guantánamo-Lajes
- ☉ 17 Jul Guantánamo-Santa

Maria

- ☉ 27 Jul Guantánamo-Lajes
- ☉ 31 Jul Santa Maria-Guantánamo
- ☉ 20 Set Lajes-Guantánamo

2005

- ☉ 07 Mar Guantánamo-Lajes
- ☉ 14 Mar Lajes-Guantánamo
- ☉ 22 Jul Lajes-Guantánamo
- ☉ 22 Ago Lajes-Guantánamo
- ☉ 8 Set Santa Maria-Guantánamo
- ☉ 30 Set Guantánamo-Lajes
- ☉ 3 Nov Guantánamo-Lajes

2006

- ☉ 7 Mai Lajes-Guantánamo



Ana Gomes exige lista de passageiros do SEF

Continua o pingue-pongue entre a eurodeputada socialista Ana Gomes e o ministro português dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, a propósito dos voos da CIA. No passado dia 12, Amado voltou a escrever à Comissão Temporária que investiga o caso e novamente acusou Gomes de "má-fé". Ontem, esta voltou a responder ao ministro, numa carta ao presidente da comissão (Carlos Coelho, do PSD), para fazer a "refutação integral" das acusações. Ao mesmo tempo, aproveitou para insistir de novo na necessidade de o Governo português fazer chegar ao PE listas de passageiros de voos suspeitos coligidas pelo Serviço de Es-

Diário Notícias 17-01-2007	Periodicidade:	Diario	Temática:	Política
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	532 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	79040	Página (s):	8

trangeiros e Fronteiras (SEF).

Segundo a eurodeputada, o SEF fez essas listas “no exercício das suas competências administrativas e policiais e por instruções da sua tutela [o ministro da Administração Interna, António Costa], exactamente para cor-

responder aos pedidos de informação” que ela havia feito.

Quanto à lista de 17 voos de/para Guantánamo que terão feito escala em território português, Ana Gomes regista que o Governo já confirmou sete, “mas não infirma os demais dez”, nem

“nega a autenticidade” da lista no seu todo.

Ontem, a comissão do PE, que está na recta final dos trabalhos, reuniu em Estrasburgo, tendo a eurodeputada afirmado a necessidade de não se “negligenciar outras responsabilidades,

como as do senhor [Durão] Barroso”. “Quer ponhamos, quer não, isso no relatório, é demasiado evidente para ser ignorado”, afirmou, citada pela Lusa. O relatório final será votado na comissão no dia 23. ■JPH